



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Chan Lai Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Chan Lai Kei, de 24 de Outubro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 042/E25/VIII/GPAL/2025, da Assembleia Legislativa, de 7 de Novembro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 10 de Novembro de 2025:

O Governo da RAEM criou um mecanismo permanente de investimento na educação a nível institucional, de acordo com a linha orientadora “promover a prosperidade de Macau através da educação e construir Macau através da formação de quadros qualificados”, para que os alunos provenientes de diferentes origens socioeconómicas possam receber uma educação equitativa e de alta qualidade dentro do sistema escolar, permitindo-lhes desenvolver toda a sua potencialidade.

O Governo da RAEM estabeleceu uma estrutura multifacetada para promover o desenvolvimento integral dos alunos. Relativamente à generalização da formação das literacias básicas dos alunos, implementou-se, em Macau, a escolaridade gratuita de 15 anos, a fim de assegurar o direito dos alunos à aprendizagem, independentemente dos factores económicos da família. O “Quadro da Organização Curricular” e as “Exigências das Competências Académicas Básicas” garantem que os currículos escolares proporcionem aos alunos experiências de aprendizagem diversificadas, abrangendo áreas como as artes e a educação física e conteúdos de aprendizagem em tecnologia de ponta como a programação e a inteligência artificial. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) continua a implementar o “Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos” que promoveu a participação de mais de 27 000 alunos do 6.º ano do ensino primário ao 3.º ano do ensino secundário complementar no ano lectivo de 2024/2025. Além disso, foi



lançado o plano “Escola Dinâmica” no ano lectivo de 2024/2025 que apoia e incentiva os alunos a criarem um modo regular de vida saudável, para que cada um possa adquirir as literacias básicas que deve possuir, alcançando assim um desenvolvimento equilibrado.

Em relação ao enriquecimento do tempo livre dos alunos e à promoção do sucesso na sua aprendizagem, dado que as “actividades extracurriculares” constituem uma parte essencial do currículo dos ensinos primário e secundário, as escolas implementam-nas de acordo com as necessidades dos diferentes alunos, podendo estes optar, por iniciativa própria, pela participação nos diferentes tipos de modalidades, tais como educação física e desporto, cultura e arte, língua e generalização científica, a fim de desenvolver os seus interesses, potencialidades e especializações. No ano lectivo de 2024/2025, o Fundo Educativo apoiou mais de 100 mil participações de alunos, incluindo mais de 62 000 participações em actividades culturais e artísticas, cerca de 37 000 participações em actividades desportivas e aproximadamente 2150 participações em actividades de programação. O “Plano de Financiamento para o Desenvolvimento das Escolas” do Fundo Educativo disponibiliza o objecto de financiamento “Promoção para o sucesso na aprendizagem e desenvolvimento extracurricular” que atribui financiamento às escolas para a implementação das diversas actividades extracurriculares e proporciona apoios à aprendizagem nas disciplinas para os alunos. No ano lectivo de 2024/2025, foi prestado apoio às 79 unidades escolares para organizarem, de forma específica, as turmas de elite e as turmas de apoio ao estudo em Matemática, Ciência, Tecnologias de Informação, Chinês, Inglês e Português, com vista a melhorar e consolidar os resultados da aprendizagem dos alunos e libertar as suas potencialidades.

No que diz respeito ao apoio aos alunos no desenvolvimento das suas potencialidades, o Fundo Educativo atribui financiamento às escolas para a organização de turmas de elite e de formações especializadas sobre o



desenvolvimento das potencialidades, com vista a criar condições para que os alunos tenham a oportunidade de continuar a melhorar o nível de formação em áreas relacionadas e aprofundar os estudos, alcançando assim maiores realizações nas suas respectivas áreas. Além disso, a DSEDJ realiza, anualmente, actividades de competições escolares de desporto, de línguas, de cultura e arte e de generalização científica, bem como continua a promover a participação dos alunos em actividades e competições regionais, nacionais e internacionais. No ano lectivo de 2024/2025, foi prestado apoio à participação de mais de 5000 alunos em actividades e competições de generalização científica, permitindo aos mesmos com diferentes talentos desenvolver os seus pontos fortes.

O Governo da RAEM criou um sistema de ensino não superior de alta qualidade e equitativo através do regime de escolaridade gratuita e do investimento de recursos do Fundo Educativo. Os resultados da participação de Macau em várias edições do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (PISA) demonstraram consistentemente que os níveis de literacias dos alunos não são afectados pelo seu estatuto socioeconómico e o sistema de educação básica de Macau tem sido reconhecido pelas organizações internacionais como continuando a ser de alta qualidade e equidade e líder a nível mundial. No caminho do crescimento saudável físico e mental dos alunos, é necessário encontrar um equilíbrio entre a aprendizagem, o descanso e o tempo de convívio com a família, de forma a promover um desenvolvimento integral e equilibrado dos alunos. A DSEDJ continuará a acompanhar as diversas sugestões relativas aos trabalhos educativos.

Aos 18 de Novembro de 2025.

O Director,
Kong Chi Meng